

Resumos

III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Junior
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide
Isabela Volpi Furtini
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Marina Moura Morales
Silvio Tulio Spera

Embrapa
Brasília, DF
2019

Produtividade do eucalipto em diferentes sistemas de integração

Gerson U. Barreto^{1*}; Diego Camargo¹; Amanda Flavia Cripa¹; Raissa Medina¹; Marina Moura Morales², Maurel Behling³

^{1*} Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, gersonuvedabarreto@gmail.com, camargo.die@gmail.com,

amandaflaviacripa@gmail.com, raissamedina2@gmail.com;

² Química, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Florestas, Sinop, MT, marina.morales@embrapa.com.br;

³ Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, maurel.behling@embrapa.br

Os sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) se destacam como forma sustentável de produção e por garantir ao produtor diversificação de renda na propriedade rural. O objetivo do trabalho foi avaliar se o sistema ILPF altera o crescimento das árvores de eucalipto. O experimento localizado na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop, MT, foi realizado com o híbrido H13 (*Eucalyptus urograndis*) com seis tratamentos, 1) F: eucalipto homogêneo (3 x 3,5 m); 2) ILF: lavoura-floresta de renque triplo ((3 x 3,5 m) + 30 m) com soja e milho+braquiária; 3) IPF: pecuária-floresta de renque triplo ((3 x 3,5 m) + 30 m) com *Brachiaria brizantha* cv. Marandu; 4) ILPF-S5: lavoura-pecuária-floresta de renque triplo que no quinto ano teve as linhas laterais desbastadas (3 x 37 m); 5) ILPF-S4: lavoura-pecuária floresta de renque triplo que no quarto ano teve as linhas laterais desbastadas (3 x 37 m) e 6) ILPF-T: lavoura-pecuária floresta de renque triplo ((3 x 3,5 m) + 30 m) com soja e milho+braquiária. Com exceção dos tratamentos 4 e 5 os demais tratamentos receberam desbaste seletivo de 50% das árvores no quinto ano. O delineamento experimental é de blocos casualizados com quatro repetições. A parcela experimental tem um hectare no tratamento 1 e dois hectares nos demais. Aos 84 meses foram medidos o diâmetro na altura do peito (DAP, cm), altura total (Ht, m) e volume de madeira por árvore e hectare, em 24 parcelas permanentes de 882 m² totalizando 81 árvores por parcela. O DAP foi menor no plantio homogêneo (20,6 cm) devido ao maior número de indivíduos e maior no ILPF-S desbastado aos quatro anos (26,2 cm). A Ht foi maior no plantio homogêneo e nos sistemas de ILF, IPF e ILPF-T (25 m) e menor nos sistemas convertidos para linha simples (23 m). O volume por árvore foi menor no plantio homogêneo (0,47 m³ árvore⁻¹) e maior no ILPF-S desbastado aos quatro anos (0,67 m³ árvore⁻¹). O volume por área foi maior no plantio homogêneo com 222 m³ ha⁻¹, não diferiu entre ILF, IPF e ILPF-T com 75 m³ ha⁻¹, no ILPF-S4 foi de 49 m³ ha⁻¹ e 37 m³ ha⁻¹ no ILPF-S5. A ILPF favorece o crescimento individual das árvores, mas a integração com lavoura ou pecuária não altera seu crescimento para o mesmo sítio. As árvores da linha central apresentaram crescimento inferior (18 % menor) ao das linhas laterais do renque. Portanto, o manejo de desbaste no período adequado é determinante se o propósito do sistema for produzir madeira para serraria.

Agradecimentos: FAPEMAT, CNPq, Capes e Rede ILPF.